

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Sistemas Distribuídos ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA 2020/2021

(Docente: Carlos Miguel Ferraz Baquero Moreno)

1 de junho de 2021

Trabalho Prático

Sistema de vacinação

Marco António Cerqueira Araújo – a89387@alunos.uminho.pt

Rui Filipe Ribeiro Freitas – <u>a84121@alunos.uminho.pt</u>

Sandro Teixeira Ribeiro – <u>a85316@alunos.uminho.pt</u>

Tiago João Pereira Ferreira – a85392@alunos.uminho.pt

Índice

ndice de figuras	. 2
ntrodução	. 2
Desenvolvimento	. 3
1. Contextualização	. 3
2. Modelo Cliente-Servidor	. 3
2.1. Cliente	. 3
2.2. Servidor	. 4
3. Fluxograma	. 5
Testes e discussão de resultados	. 6
Conclusão	. 7
Índice de figuras	
Figura 1 – Comando para iniciar o cliente	. 3
Figura 2 - Comandos de interação entre cliente e servidor	
Figura 3 - Base de dados em formato CSV	
Figura 4 - Exemplo do servidor em funcionamento	
Figura 5 - Fluxograma do servidor	
Figura 6 - Testes exemplo 1	
Figura 7 - Testes exemplo 2	. 6

Introdução

No âmbito da unidade curricular de Sistemas Distribuídos foi proposto pelo docente a implementação de um servidor capaz de agendar vacinações em tempo lógico e em várias zonas do país. Um cliente tem de ser capaz de se conectar a um servidor através de *sockets* e agendar uma vacinação. Este trabalho foi implementado com o auxílio da linguagem de programação JAVA e como software de desenvolvimento o Visual Studio Code.

O objetivo deste projeto passa por melhorar as nossas capacidades tanto em linguagem JAVA como no trabalho em grupo. Para isto tivemos de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre na cadeira de Sistemas Distribuídos.

Desenvolvimento

1. Contextualização

O objetivo do trabalho prática passa pela implementação de um servidor capaz de comunicar com vários clientes concorrentemente com o simples objetivo de cada cliente poder realizar um agendamento ou uma desmarcação de uma vacinação.

De modo a sermos capazes de implementar este servidor temos de obter conhecimentos aprofundados na manipulação de *threads*, de *sockets* e de controlo de concorrência. Como estes tópicos foram todos lecionados nas aulas de Sistemas Distribuídos já tínhamos uma vaga ideia de como realizar a implementação. Com um pouco de pesquisa para obtenção de uma melhor perceção relativamente aos conceitos a utilizar neste projeto conseguimos obter tudo o que necessitávamos na elaboração deste.

2. Modelo Cliente-Servidor

2.1. Cliente

Relativamente ao cliente utilizamos um comando do Linux que permite a conexão a um servidor através de uma porta sem a necessidade de implementação de código próprio. Este comando foi sugerido pelo docente e corresponde a escrever na consola a seguinte linha de código com nc como diminutivo de *netcat*, *localhost* que corresponde ao endereço do servidor a utilizar e a porta da comunicação, a 9998.

```
rui@rui-VirtualBox:~/Desktop/Sistemas Distribuidos/SD 106x24
rui@rui-VirtualBox:~/Desktop/Sistemas Distribuidos/SD$ nc localhost 9998
```

Figura 1 – Comando para iniciar o cliente.

O cliente tem à sua disposição 3 comandos para interagir com o servidor, LOCAIS para receber uma lista de locais possíveis para realizar o agendamento. AGENDAR [LOCAL] indicando um local onde pretende ser agendada a marcação e por último o DESMARCAR [SNS] onde o cliente com o número SNS liberta um agendamento realizado anteriormente. De seguida apresentamos um exemplo de um utente a utilizar os vários comandos.

```
rui@rui-VirtualBox: ~/Desktop/Sistemas Distribuidos/SD 80x24
rui@rui-VirtualBox: ~/Desktop/Sistemas Distribuidos/SD$ nc localhost 9998
LOCAIS
[FAFE, FAMALICAO, BRAGA, GUIMARAES, PORTO, LISBOA, COIMBRA, FARO]
AGENDAR BRAGA 623724
^C
rui@rui-VirtualBox: ~/Desktop/Sistemas Distribuidos/SD$ nc localhost 9998
DESMARCAR 623724
^C
rui@rui-VirtualBox: ~/Desktop/Sistemas Distribuidos/SD$
```

Figura 2 - Comandos de interação entre cliente e servidor.

2.2. Servidor

Quanto ao servidor este foi desenvolvido com o objetivo possa atender vários clientes ao mesmo tempo. Para a implementação de clientes em simultâneo foram usadas *threads* e de modo que vários clientes não acedam às mesmas variáveis ao mesmo tempo foi utilizado controlo de concorrência através de *locks*.

O programa servidor por nós implementado contém 3 classes, a classe server.java onde é realizada a criação e abertura da socket para a comunicação com os clientes e por cada cliente conectado é criado uma thread. Relativamente à classe Marcacao.java esta tem como objetivo a criação de um objeto Marcação com os seguintes atributos: número de SNS, local, hora de marcação e estado do agendamento. Por último temos a classe ListaMarcacoes.java onde é criado um ArrayList com os vários agendamentos e é feita toda a parte lógica do trabalho no que toca a agendar, desmarcar e a verificar o número SNS.

Relativamente às funcionalidades do servidor este apresenta algumas caraterísticas como as marcações apenas poderem ser agendadas entre as 9 e as 19 horas com um intervalo de 20 minutos entre cada uma assim como se a marcação for feita num dia apenas será marcada para o dia seguinte caso haja vagas. Para além disso é criado uma base de dados em formato CSV de modo que se possa aceder a uma lista completa das marcações de forma mais simples (Figura 3).

```
Marcacao.java
                 ListaMarcacoes.java
                                        server.iava
                                                        ■ loas.csv
■ logs.csv
      SNS
            ,Local,Hora Marcacao
      128392, FAFE, Wed Jun 02 09:00:00 WEST 2021, Marcado
      289233, BRAGA, Wed Jun 02 09:00:00 WEST 2021, Marcado
      892834, FAMALICAO, Wed Jun 02 09:00:00 WEST 2021, Marcado
      829825,GUIMARAES,Wed Jun 02 09:00:00 WEST 2021,Marcado
      293824, FAFE, Wed Jun 02 09:20:00 WEST 2021, Marcado
      291823, BRAGA, Wed Jun 02 09:20:00 WEST 2021, Marcado
      123892, FAMALICAO, Wed Jun 02 09:20:00 WEST 2021, Marcado
      237827, BRAGA, Wed Jun 02 09:40:00 WEST 2021, Marcado
      283273, BRAGA, Wed Jun 02 10:00:00 WEST 2021, Marcado
```

Figura 3 - Base de dados em formato CSV.

Em seguida apresentamos um exemplo do servidor após este ter recebido 4 marcações de 4 utentes diferentes, 2 de Braga, 1 de Famalicão e 1 de Fafe. Também podemos observar que apesar de locais diferentes as horas começam sempre a ser marcadas às 9 do dia seguinte, sendo estas incrementadas quando se trata da mesma localidade.

Figura 4 - Exemplo do servidor em funcionamento.

3. Fluxograma

Em seguida apresentamos um fluxograma simples de modo a tornar mais simples a visualização da solução por nós implementada.

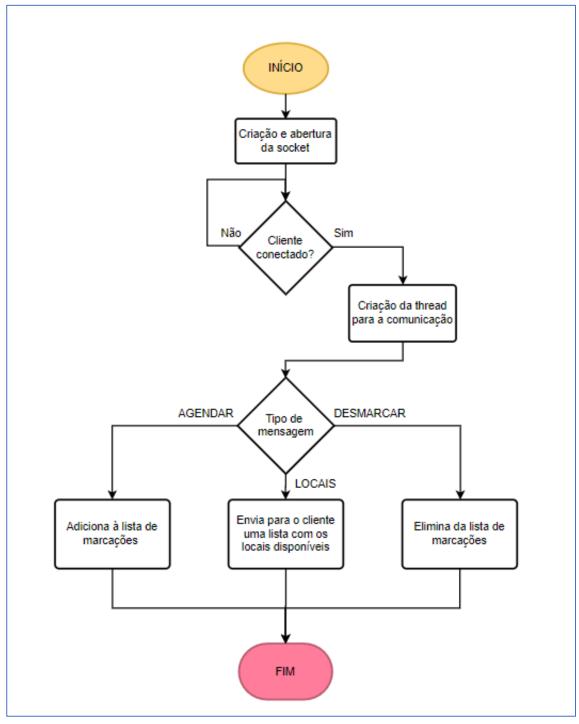


Figura 5 - Fluxograma do servidor.

Testes e discussão de resultados

De modo a comprovar se o programa por nós implementado funcionava de acordo com as expetativas realizamos alguns testes. Na seguinte imagem apresentamos a criação de 4 utentes e um servidor com o primeiro cliente a consultar os locais disponíveis para realizar a marcação e após isso faz o agendamento em Braga com o seu número de SNS. Os restantes utentes fazem também a marcação, mas 2 em Braga e um em Fafe. Na imagem à direita observamos a lista de marcações realizada no servidor.



Figura 6 - Testes exemplo 1.

Após isso decidimos realizar uma desmarcação do segundo utente e realizar uma marcação por parte de um quinto utente de modo a comprovar que este ficava com a posição previamente ocupada pelo segundo utente.

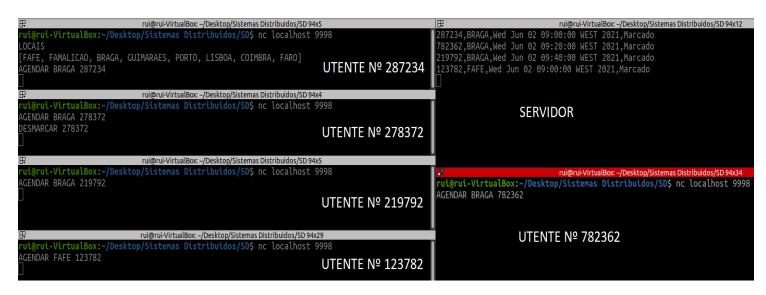


Figura 7 - Testes exemplo 2.

Conclusão

Com a realização deste projeto o grupo pôs em prática conhecimentos adquiridos ao longo do semestre na cadeira de Sistemas Distribuídos bem como em cadeiras de anos anteriores. Através destes conhecimentos e de pesquisa sobre os vários tópicos que eram necessários compreender conseguimos obter um resultado satisfatório pois conseguimos implementar tudo o que era pedido e ainda resolvemos adicionar funcionalidades extra como a criação de uma simples base de dados para as marcações.

Este projeto foi importante pois permitiu ao grupo consolidar os conhecimentos sobre a funcionalidade e uso de *sockets* bem como trabalhar com várias *threads* ao mesmo tempo. O grupo considera que o objetivo deste trabalho prático foi concluído com sucesso e sem grandes problemas visto cumprir com todos os objetivos.